

**Projeto.** Antiga Assembléia Legislativa seria doada para orquestra

# Palácio Domingos Martins depredado

**Vizinhos do local reclamam da ação de vândalos e da insegurança por conta do abandono**

**DANIELLA ZANOTTI**  
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
dzanotti@email.com.br

■ No passado, foi o local onde definiram-se as principais leis implantadas no Estado. Hoje, o Palácio Domingos Martins, antigo prédio da Assembléia Legislativa, na Cidade Alta, Centro de Vitória, é a imagem da degradação. O patrimônio histórico está abandonado e passou a ser utilizado por moradores de rua e destruído por vândalos.

O imóvel também virou ponto de encontro de viciados em drogas. O mau cheiro do

local, proveniente do lixo e da urina, é insuportável.

A população que vive no entorno do edifício reclama da insegurança. O prédio está desocupado há anos. O Governo do Estado chegou a anunciar que, depois de uma reforma, seria destinado à Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes), o que ainda não aconteceu.

O abandono é tão grande que o mato está tomando conta até mesmo da fachada, no alto do prédio. A porta de entrada está trancada, mas isso não foi impedimento para os novos habitantes do local, que pulam o muro e as janelas.

## ESCONDERIJO

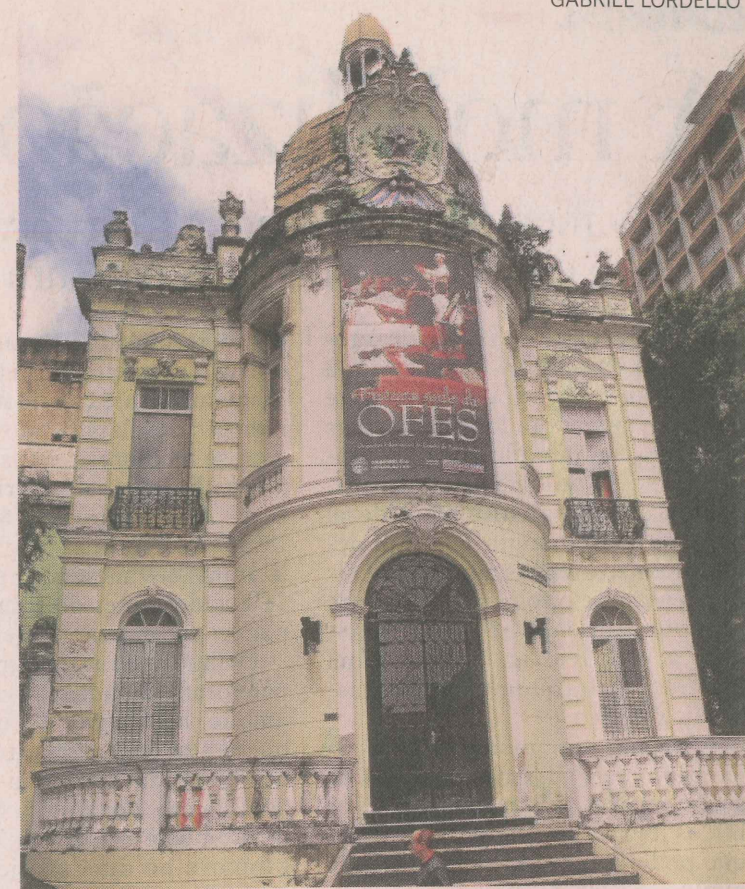
As atuais instalações, segundo os moradores da região, estão servindo como

esconderijo para o consumo de drogas. Moradores relatam que é freqüente a presença de pessoas consumindo crack dentro do palácio. Flanelinhas que trabalham na região urinam do lado de fora das paredes.

Durante a noite, segundo o comerciante Itamar Broseghini, a situação é ainda pior. “Como essas pessoas vêm facilidade para entrar no prédio, está crescendo o número de visitantes não eventuais, muitos desconhecidos”.

Broseghini conta, ainda, que a vizinhança corre riscos. “Os moradores saem para trabalhar de manhã e, quando voltam, já escuro e como o local é ermo, fica cada dia mais perigoso”, reclama.

A enfermeira Regina Lúcia Conceição lamenta pelo abandono do prédio, que é parte do patrimônio histórico da cidade. “Essa situação traz insegurança para a população, e essas pessoas estão destruindo ainda mais o local, porque o prédio está vazio e não está sendo utilizado”.



**DESPERDÍCIO.** Prédio se deteriora sem manutenção e sem uso

“É um desperdício esse prédio ficar desse jeito. Eu que moro

perto e tenho filho pequeno fico com medo que alguma coisa de ruim aconteça”

**NÉLIA BORGES, 37 ANOS**  
DONA DE CASA

“É um absurdo. Mendigos fumam crack com freqüência lá

dentro. O prédio fica aberto, com acesso para qualquer um. Uma vergonha”

**RENATO LUIZ DE OLIVEIRA, 49 ANOS**  
EMPRESÁRIO